

Gêneros **jornalísticos**: reportagem e notícia





Os diferentes textos dos **jornais**



Todo o jornal, seja ele impresso, digital ou televisivo, apresenta-nos uma série de informações. Para isso, é preciso que haja uma organização dos assuntos de acordo com seus temas, que variam entre economia, mundo, esportes, cultura, cotidiano etc.



- an VIII de la république j...
1800

...s. — Arrivée de Barthélemy dans cette commune. — Dépe...
...annonçant la déroute complète des chouans dans le département...
—Débats du parlement d'Angleterre. —Nouvelles d'Allemagne et
... etc.

A V I S.

*L'abonnement de cette feuille, qui paroit tous les jours très-exactement, est de 9
ancs, par trimestre, pour Bruxelles, et 10 francs 50 centimes, franc de port,
pour les départemens.*

De Paris, le 13 Pluviôse.
Paris est presque sans troupes, et Paris est tranquille. Nulle ombre d'inquiétude ne s'y manifeste, ni de la part des citoyens, ni de la part du gouvernement. Les puissances ennemies, qui affectent de vouloir douter de l'assentiment général des français au nouvel ordre de choses, oseroient-elles imiter l'exemple dans leurs capitales?

Une lettre du Caire, du 24 vendémiaire, arrivée avant-hier à Paris, timbrée, annonce que le général Toulon, les cit. Martin et Cocancez partis du Caire pour France dans le vendémiaire. Le tems écoulé le départ donne beaucoup d'insuccès de leur traversée.

Barthelemy est arrivé ce matin voir les...
...rand.

... que département, chargé de prononcer les radiations; que tout rayé provisoirement le sera par-là même définitivement; et que tout individu sorti avant l'âge de 12 ans, pourra rentrer sur le territoire de la république.

On paroit croire à quelque rapprochement avec la Turquie, depuis la visite faite par l'ambassadeur ottoman à Bonaparte. Il a été conduit à la Malmaison [l'expédition du premier consul, du côté de Nantier] par Talleyrand. Il s'y est trouvé à la table de Bonaparte, avec le curé Bernier.

On a amené à Paris, des pays insurgés, plusieurs charretées de chouans. Ils ont été d'abord conduits à l'état-major de la place, et de-là transférés dans des maisons d'arrêt. Ils ont pour eux-mêmes une veste grise, de forme neuve, un collet et revers rouge, gris, et un pantalon couleur de l'herbe.

Le ministre de "

Os diferentes textos dos jornais

Os jornais apresentam diversas formas para apresentar os fatos: podem noticiá-los, podem publicar opiniões, críticas ou uma análise sobre eles; enfim, o jornal é, sem dúvida, uma leitura bastante variável.



Fato x Opinião

Fato (latim factum, -i, aquilo que se fez, façanha, proeza, .ato)

substantivo masculino

1. Coisa realizada. = ATO, FEITO
2. Acontecimento.
3. Sucesso.
4. Assunto (de que se trata).
5. Lance.



Opinião (latim opinio, -onis)

substantivo feminino

1. Modo de ver pessoal. = IDEIA
2. Juízo que se forma de alguém ou de alguma coisa.
3. Adesão pessoal ao que se crê bom ou verdadeiro. = CONVICÇÃO, CRENÇA
4. Manifestação das ideias individuais a respeito de algo ou alguém (ex.: dar a sua opinião). = PARECER, VOTO
5. Credo político. (Usado também no plural.) = CRENÇA

Identidade visual - nome da publicação



Identificação do caderno

Capa de Jornal



Manchete

linha-fina

Legenda

Título auxiliar (linha-fina)

SC reverte tendência negativa no comércio

Pesquisa da Fecomércio aponta crescimento de 0,1% no varejo em 2015 e setor acredita que será um dos primeiros do país a sair da crise
Notícias | 28 a 30

RAFAEL MARTINI: STJ JULGA CAUSA DE R\$ 1 BI SOBRE A SC-401
Visor | 4

CAROLINA BAHIA: DEPUTADO CATARINENSE CONTRA CUNHA
Página 6

Notícias

Trânsito 24h

De Ponto a Ponto

Economia

Política

Mundo

Polícia

Últimas

Colunistas

Cacau Menezes

Estela Benetti

Moacir Pereira

Piangers

Sérgio da Costa Ramos

Rafael Martini

Viviane Bevilacqua

What's Up

Entretenimento

Cinema

Livros

Música

TV

Artes

Dicas para Sair

Gente

Estúdio Anexo

Quadrinhos

Últimas

Estilo de Vida

Bem-estar

Comportamento

Saúde

Educação

Viver SC

Meu pet no DC

Aventura SC

Rumos

Momento Educação

Últimas

Esportes

Avai

Chapecoense

Criciúma

Figueirense

Joinville

Tabelas

Últimas

Vozes

Participe

Últimas

Mais

Nós

Especiais DC

DC na sala de aula

Edição Impressa

Assine o DC

Clube do Assinante

Fale Conosco

RSS

Blogs

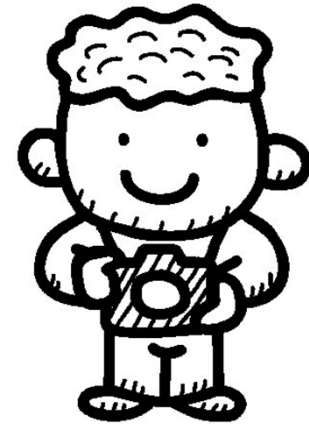
DC Classificados

Vídeos

Cadernos

1

Reportagem



Manchete
da
reportagem



Lide

Reportagem

Corpo da
reportagem

DIÁRIO CATARINENSE

Por que a cebola faz rir em Santa Catarina

A cebola que brota das terras da região de Ituporanga está na mesa brasileira. O Estado é o líder na produção nacional, favorecido pelas estações bem definidas, temperaturas baixas e altitudes que chegam a 860 metros acima do nível do mar. Além do sabor e da qualidade garantidos, o agricultor catarinense tem bons motivos para sorrir. A expectativa é de que a produção deste ano seja 17,4% maior do que a passada, segundo a análise da Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc).

No último ano, a produção bruta catarinense sofreu uma perda de 30% durante o processo de armazenamento, cura e secagem. Foram comercializadas 330 mil toneladas. As perdas nos demais Estados, juntamente com a queda na Argentina, por conta do excesso de chuva, fez faltar cebola no mercado e o preço subiu. O valor pago ao produtor, que era em média R\$ 0,75 por quilo em 2014, chegou a R\$ 2 em abril de 2015. Nos supermercados, o consumidor também sentiu. Chegou a pagar R\$ 8 – hoje encontra a R\$ 3,60 o quilo.

“ Com base nos dados da Epagri e do IBGE (2014/2015), se as condições climáticas não atrapalharem, a perspectiva é de um aumento na safra em relação ao ano passado. Se não tivermos nenhum problema climático, a colheita pode passar das 500 mil toneladas.

avalia o vice-presidente da Facisc, Vincenzo Giacomo

Há 20 anos, a pequena cidade de Ituporanga, no Vale do Itajaí, com cerca de 22 mil habitantes mantém o status de município que mais produz cebola no país. É de lá que sai, também, a maior parte do bulbo que abastece o Brasil.

Ituporanga respira, cheira e vive da planta, que movimenta em torno de R\$ 350 milhões por ano na economia do Estado. Além dela, outras cidades

Reportagem

MONICA FOLTRAN
monica.foltran@diario.com.br

Edição

JULIA PITTHAN
julia.pitthan@diario.com.br
NATALIA LEAL
natalia.leal@diario.com.br

Design e desenvolvimento

FÁBIO NIENOW
fabio.nienow@diario.com.br

Fotos

FELIPE CARNEIRO
felipe.carneiro@diario.com.br

Opinião/entre
vista com
especialistas



Fotos
ilustrativas

Reportagem

Opinião/entre
vista com
interessados



Intertítulo

Mãos garantem a safra

Corpo da
reportagem

Aos 44 anos, Ivonete Borges dos Santos tem a pele clara castigada pelo trabalho sob o sol. As costas doem — resultado do esforço nos processos de plantio das mudas e de colheita na lavoura. Com as pernas esticadas, o tronco inclinado e uma sacola de plástico ajeitada sobre o ombro, ela infiltra na terra fofa as mudas recém transplantadas do canteiro. A agilidade com que Ivonete faz o trabalho é reflexo da experiência de anos, passada por gerações. É nesse processo que está o segredo da qualidade da safra.

”

Desde os 10 anos, o pai e a mãe nos levavam pra roça. Hoje, um trabalhador experiente chega a plantar 30 mil mudas em um dia.

diz a agricultora



Por que a **cebola** faz rir em Santa Catarina

CLASSIFICAÇÃO
O tamanho é documento na classificação do vegetal. De acordo com o diâmetro transversal do bulbo e independente do tipo, ela é dividida em quatro classes, conforme tabela do Ministério da Agricultura, que vale para o Mercosul, desde 1994:

Infográficos

Reportagem

CEBOLA CRIOLA

Movimenta **R\$ 350 milhões** na economia do Estado

< >

● ● ● ● ●

CLASSE	Descrição
CLASSE 2	Maior que 3,5 até 5 cm
CLASSE 3	Maior que 5 até 7 cm
CLASSE 4	Maior que 7 até 9 cm
CLASSE 5	Maior que 9 cm



PRINCIPAIS PRODUTORES

SC abastece, além do Estado, principalmente as cidades do Sudeste, como São Paulo, Rio e Belo Horizonte. Em menor quantidade, a produção também vai para Nordeste, Pará, Paraná e Centro-Oeste.

PREÇOS AO PRODUTOR

Preços médios pagos ao produtor catarinense devido a redução da oferta (por quilo da cebola Classe 3)



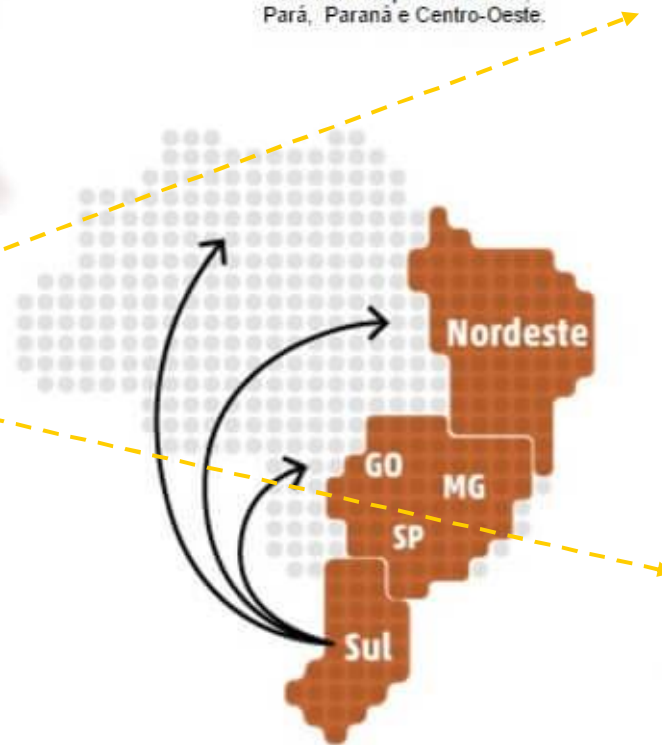
PELO MUNDO

Com isso, cresceu a importação de produtores internacionais no primeiro semestre de 2015 (em toneladas)



Gráficos, tabelas, exemplos etc.

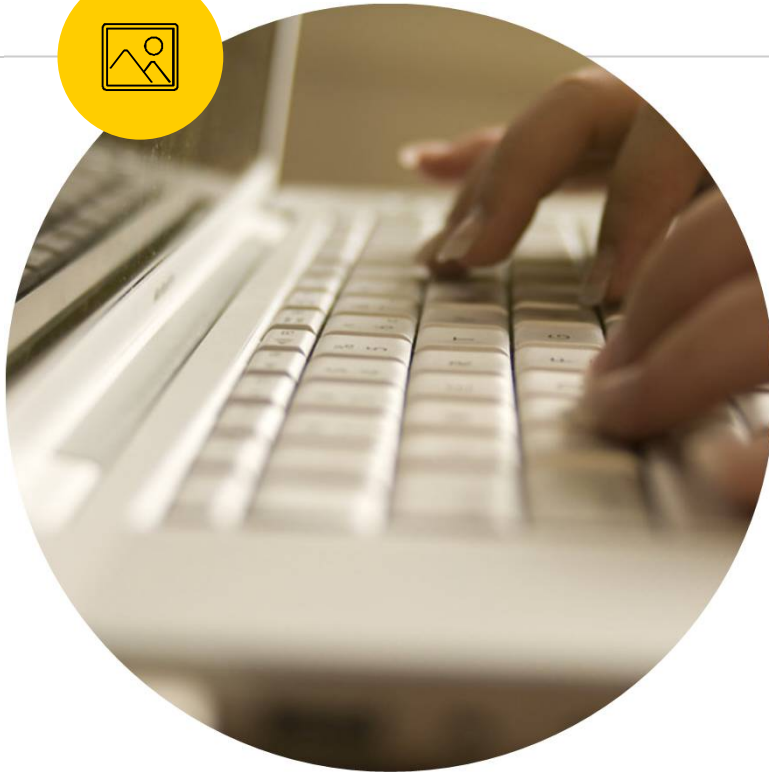
Reportagem



É um texto jornalístico informativo que **trata de um assunto com profundidade maior que uma notícia**. A reportagem, além do fato noticiado, traz outros dados, como entrevistas e depoimentos de pessoas envolvidas ou especialistas para que os leitores tenham diferentes pontos de vista sobre a matéria; traz gráficos, mapas, fotos, resultados de pesquisas, tudo com o objetivo de possibilitar aos leitores um conhecimento mais amplo ou mais aprofundado do assunto em foco. Uma reportagem bem desenvolvida estimula a análise e a discussão do fato noticiado. Geralmente a reportagem está presente nos suplementos especiais do jornal.



“



A pauta da **reportagem**

Pensar e elaborar uma boa pauta é o começo de qualquer boa reportagem jornalística. Ela é o guia, o roteiro, o briefing que vai orientar o repórter em seu trabalho. A pauta é a solicitação, por parte do pauteiro, do trabalho que ele deseja que o repórter execute. **O repórter é o jornalista que executa a reportagem.** Além dele, há a figura do editor que organiza as informações obtidas e publica a reportagem final no jornal impresso ou digital.



Dicas para elaboração da pauta

- ◉ Deixe bem claro, já de início, o assunto da reportagem.
- ◉ Pesquise sobre o assunto: anote dados relevantes e que já estão disponíveis em algum lugar.
- ◉ Aponte elementos a serem problematizados: esclareça o que a matéria vai apresentar às informações já disponíveis.
- ◉ Indique fontes: entrevistar pessoas é bastante importante.
- ◉ Elabore algumas questões essenciais para o entendimento do assunto tratado.
- ◉ Sugira fotos e imagens: além de deixarem a reportagem mais atrativa, podem trazer informações visuais.



Modalizadores discursivos

São elementos linguísticos que atuam como indicadores de argumentação. São encarregados de evidenciar o ponto de vista assumido pelo falante e assegurar o modo como ele elabora o discurso. Podem ser usados como modalizadores:

- Advérbios (realmente, sem dúvida, inegavelmente, provavelmente, felizmente...)
- Modos verbais e verbos auxiliares (poder, dever, querer...)
- Adjetivos (é necessário, é prioritário, é urgente...)
- Expressões afirmativas ou negativas (é possível, é certo que, é lógico que...)

2

Notícia



SUSTO

COMENTE!

Incêndio interdita a praça de alimentação do Floripa Shopping

Manchete da notícia

27/07/2016 - 21h04min

Sugerir correção

Lide

Notícia

Corpo da notícia

Um incêndio no restaurante Samuara Grill interditou a praça de alimentação do Floripa Shopping, no bairro Saco Grande, em Florianópolis, no início da noite desta quarta-feira. De acordo com o Corpo de Bombeiros, o fogo começou em uma fritadeira e depois se espalhou para a coifa do estabelecimento.

As chamas foram combatidas inicialmente por um bombeiro civil contratado pelo shopping, que contou em seguida a ajuda de um bombeiro voluntário que estava no local. O Corpo de Bombeiros chegou em apoio na sequência. Não houve feridos, porém a praça de alimentação precisou ser isolada e só reabrirá na quinta-feira. A fumaça pôde ser vista saindo pela cobertura do shopping (foto acima).

Notícia

26/09/2017

Manchete
da notícia

Livro apresenta um panorama dos refugiados recebidos pelo Brasil

Publicação lançada nesta terça-feira, 26, pelo Ipea, analisa dados como país de origem, idade, sexo, motivos para o refúgio, ocupação principal e idiomas falados

Linha-fina

Corpo da
notícia

O Brasil aumentou bastante as concessões de refúgio a cidadãos de diferentes nacionalidades entre 2010 e 2014. Mas quem são os refugiados que o Brasil recebe? O livro **Refúgio no Brasil: caracterização dos perfis sociodemográficos dos refugiados**, lançado nesta terça-feira, 26, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), traz um panorama dessa parcela da população entre 1998 e 2014, reunindo informações como país de origem, idade, sexo, motivos para a vinda ao Brasil, ocupação principal e idiomas falados.

[...]

Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=31094>. Acesso em: 5 abr. 2018.



Dicas para elaboração da notícia

- Deve responder a algumas perguntas básicas, para que sua função comunicativa - informar o leitor - se efetive.
 - O que está sendo noticiado.
 - Sobre quem é a notícia?
 - Quando ocorreu o fato?
 - Onde?

Manchete
Linha-fina
Lide
Corpo

- No linguajar jornalístico, usa-se a expressão **pirâmide invertida** para designar a hierarquização das informações em uma notícia: o essencial vem primeiro, na parte superior da pirâmide; as informações complementares vêm na sequência.

A notícia é um texto jornalístico informativo que tem por objetivo nos **informar sobre uma determinada ocorrência**. Trata-se de um texto bastante recorrente nos meios de comunicação de uma forma geral, seja impressa em jornais ou revistas, divulgada pela Internet ou retratada pela televisão. A notícia pauta-se por relatar fatos condicionados ao interesse do público em geral, **a linguagem necessariamente deverá ser clara, objetiva e precisa**, isentando-se de quaisquer possibilidades que porventura tenderem a ocasionar múltiplas interpretações por parte do receptor.



//



Notícia x Reportagem

- Texto mais curto, mais conciso.
- Centrada no fato.
- Relata o ocorrido na véspera ou no dia da edição.
- Registro dos fatos, em geral, sem juízo de valor.

- Texto mais extenso, mais detalhado.
- Pesquisa aprofundada sobre o tema, levantamento de dados, entrevistas, depoimentos, citações, etc.
- Abordagem de um tema sem ligação direta com o dia da edição.
- Interpretação dos fatos relatados.





Aula Digital

Fique à vontade para
capturar esta aula!
Prof Marina Ferreira

